

Handwritten signatures in blue and black ink, likely representing the approval of the financial statements.

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2015

Balanço

Euros

RUBRICAS		Dezembro	
		2015	2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 507 262,57	1 563 988,49
Investimentos financeiros		223,75	93,63
		1 507 486,32	1 564 082,12
Ativo Corrente			
Inventários		4 040,62	4 720,75
Clientes		18 032,00	16 528,00
Estado e outros entes públicos		0,00	103,01
Outras contas a receber		15 542,93	48 371,29
Diferimentos		1 244,82	1 398,26
Outros Ativos financeiros		150 000,00	150 000,00
Caixa e depósitos bancários		205 597,31	140 822,83
		394 457,68	361 944,14
Total do ativo		1 901 944,00	1 926 026,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		164 466,60	164 466,60
Resultados transitados		1 397 944,56	1 383 029,80
Outras variações nos fundos patrimoniais		279 224,13	298 996,73
Resultado líquido do período		-18 231,07	14 914,76
Total do fundo de capital		1 823 404,22	1 861 407,89
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		3 300,00	0,00
		3 300,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		10 630,92	4 300,41
Estado e outros entes públicos		9 058,24	8 748,52
Financiamentos obtidos		0,00	27,84
Outras contas a pagar		55 550,62	51 541,60
		75 239,78	64 618,37
Total do passivo		78 539,78	64 618,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 901 944,00	1 926 026,26

O Técnico Oficial de Contas nº 64506

Direcção

passivo 7.031.544,00 7.031.544,00

Direcção
Fam. Correios, Desporto e J. G. S.
Flutuário e J. G. S. Penha Lacerda
Página 2 / 16
Bárcis Santos Silva
Cândido Baptista Martins

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2014	2014
Vendas e serviços prestados		330 587,40	336 452,76
Subsídios, doações e legados à exploração		297 914,43	375 253,02
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-99 943,58	-106 863,58
Fornecimentos e serviços externos		-125 799,55	-125 678,25
Gastos com o pessoal		-419 246,65	-447 550,76
Outros rendimentos e ganhos		70 592,20	55 223,12
Outros gastos e perdas		-5 098,83	-2 195,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 005,42	84 641,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-67 128,92	-69 599,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18 123,50	15 041,59
Juros e gastos similares suportados		-107,57	-126,83
Resultado antes de impostos		-18 231,07	14 914,76
Resultado líquido do período		-18 231,07	14 914,76

O Técnico Oficial de Contas nº 64506

Direcção

João Gonçalves do Carmo
Aluísio José Pereira Lamas
Idalécia Santos Silva
Cândido Baptista Faria

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		329 083,40	331 006,36
Pagamento a fornecedores		-218 750,55	-235 315,64
Pagamentos ao pessoal		-283 694,76	-298 557,37
Caixa gerada pelas operações		-173 361,91	-202 866,65
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-159,51
Outros recebimentos / pagamentos		-20 597,39	-123 774,30
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-193 959,30	-326 800,46
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-78 653,34	-76 388,74
Investimentos financeiros		-154,22	-116,56
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		6 762,46	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-72 045,10	-76 505,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		330 914,29	428 443,43
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-27,84	0,00
Juros e gastos similares		-107,57	-126,83
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		330 778,88	428 316,60
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		64 774,48	25 010,84
Caixa e seus equivalentes no início do período		290 822,83	265 811,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		355 597,31	290 822,83

O Técnico Oficial de Contas nº 64506

Direcção
Américo Gonçalves
Staloris Santos
Glória Zari
Cândido Baptista

Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Exercício 2015

Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos da actividade		1. Funcionamento	
	330		
Joias e Quotas	587,40	Pessoal	419 246,65
Actividades	0,00	Seguros	1 969,62
Doações	0,00	Rendas	2 664,08
Subsidios	297	Manutenção	10 970,50
Outros	914,43	Água, electricidade e gas	37 588,49
	63	Representação e deslocações	7 626,11
	829,74	Comunicações	3 603,86
	692	Material de escritório	1 199,06
	331,57	Higiene, segurança e conforto	13 876,45
2. Recebimentos Comerciais		Despesas específicas da actividade	0,00
Patrocinios	0,00	Serviços especializados	42 856,85
Outros	0,00	Outras	8 650,93
	0,00		550 252,60
3. Recebimentos Capitais		2. Investimento	
Juros	-6	Aquisição de equipamentos	78 653,34
	762,46	Aquisição ou construção de instalações	
Outros	0,00	Outras	0,00
	-6		78 653,34
	762,46		
4. Recebimentos Prediais			
Outros	0,00		
	0,00		
	685		
	569,11		
TOTAL		TOTAL	628 905,94

Saldo anterior	123 850,61
Receitas	685 569,11
Despesas	628 905,94
Pagamentos/recebimentos	6 509,58
Saldo seguinte	187 023,36

Demonstração financeira com base na alínea a) do nº 2 Art 1 da Portaria 105/2011 de 14 de Março - Regime Normalização contabilística das entidades sem fins lucrativos

Contas aprovadas em 20 de Março de 2016

A Direcção
 J. Almeida Fernandes Nobre e Silva
 Galeria Santos Silva
 Rua do Zorro, 100 - 1.º andar
 1050-109 Lisboa

O Concelho Fiscal

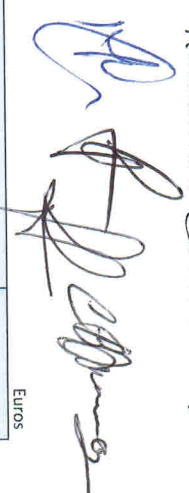
Harriel Pileazzo Boncercar Martins
Eduardo José Brito Tavares
Mário de Fátima Cordeiro Alves

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2014

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período	6	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.350.045,14	318.769,33	32.984,66	1.866.265,73
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	32.984,66	-19.772,60	-32.984,66	-19.772,60
Resultado líquido do período	8							14.914,76	14.914,76
Resultado integral	9-7+8							-18.069,90	-18.069,90
Operações com instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6+7+8+10	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.383.029,80	298.996,73	14.914,76	1.861.407,89





DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período	6	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.383.029,80	298.996,73	14.914,76	1.861.407,89
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	14.914,76	-19.772,60	-14.914,76	-19.772,60
Resultado líquido do período	8	0,00				14.914,76	-19.772,60	-14.914,76	-19.772,60
Resultado integral	9=7+8							-18.231,07	-18.231,07
Operações com instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	17	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.397.944,56	279.224,13	-18.231,07	1.823.404,22

Anexo às Demonstrações Financeiras

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelo Regime Normalização Contabilística das entidades sem fins lucrativos.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pela norma referida, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da Entidade.**1.1 – Designação da Entidade**

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DAS DORES

1.2 – Sede

SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO

8800-166 SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO

1.3 – Natureza da Actividade

INSTITUTO PARTICULAR DE SEGURANÇA SOCIAL (IPSS)

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.**2.1. - Referencial contabilístico adoptado**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março

2.2. - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2014.

3. Principais políticas contabilísticas**3.1. - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:****ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

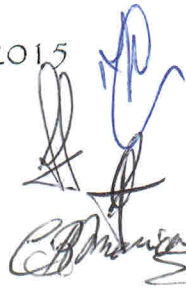
Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF-ESNL*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções: 50 Anos



Equipamento básico: 3 a 20 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 4 a 10 Anos

Outros activos fixos tangíveis: 4 a 8 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros gastos incorridos com empréstimos são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos fundos patrimoniais pelo seu valor líquido, e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

4. Fluxos de caixa

4.1. - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2015			31.12.2014		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	18 573,95		18 573,95	16 972,22		16 972,22
	Subtotais	18 573,95	0,00	18 573,95	16 972,22	0,00	16 972,22
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	187 023,36		187 023,36	123 850,61		123 850,61
	Subtotais	187 023,36	0,00	187 023,36	123 850,61	0,00	123 850,61
Outros equivalentes de caixa	Out. Inst. Financeiros	150 000,00		150 000,00	150 000,00		150 000,00
	Subtotais	150 000,00	0,00	150 000,00	150 000,00	0,00	150 000,00
Totais		355 597,31	0,00	355 597,31	290 822,83	0,00	290 822,83

5. Activos fixos tangíveis

6.1. - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;
- b) Métodos de depreciação usados;
- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:



Relatório e Contas 2015

[Handwritten signatures]

Quantias escrituradas e movimentos do período em activos fixos tangíveis		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos fixos tangíveis	Totais
Em 01.01.2014	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 702 704,88	239 416,86	103 309,64	78 264,29				2 162 105,51
	Depreciações acumuladas	0,00	(276 622,61)	(205 603,85)	(56 938,12)	(65 741,63)				(604 906,21)
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 426 082,27	33 813,01	46 371,52	12 522,66				1 557 199,30
Movimentos do período 2014	Adições		2 462,15		5 164,57		511,68	68 250,34		76 388,74
	Diminuições									0,00
	Aumentos de depreciações		(34 404,47)	(12 679,83)	(15 457,18)	(6 930,15)	(127,92)			(69 599,55)
	Diminuições por alienações e abates									0,00
Em 31.12.2014 (01.01.2015)	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 705 167,03	239 416,86	108 474,21	78 264,29	511,68	68 250,34	0,00	2 238 494,25
	Depreciações acumuladas	0,00	(311 027,08)	(218 283,68)	(72 395,30)	(72 671,78)	(127,92)	0,00	0,00	(674 505,76)
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 394 139,95	21 133,18	36 078,91	5 592,51	383,76	68 250,34	0,00	1 563 988,49
Movimentos do período 2015	Adições		70 964,34			6 511,96	1 177,04			78 653,34
	Diminuições									0,00
	Aumentos de depreciações		(36 040,88)	(8 609,42)	(15 457,18)	(6 599,26)	(422,18)			(67 128,92)
	Diminuições por alienações e abates							(68 250,34)		(68 250,34)
Em 31.12.2015	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 776 131,37	239 416,86	108 474,21	84 776,25	1 688,72	68 250,34	0,00	2 317 147,59
	Depreciações acumuladas	0,00	(347 067,96)	(226 893,10)	(87 852,48)	(79 271,04)	(550,10)	(68 250,34)	0,00	(809 885,02)
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 429 063,41	12 523,76	20 621,73	5 505,21	1 138,62	0,00	0,00	1 507 262,57

6. Inventários

8.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Vide Nota 3

8.2. – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo				31/12/2015			31/12/2014		
				Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período		+		4 720,75	4 720,75		3 477,45	3 477,45
	Compras	Compras	+		99 263,45	99 263,45		108 106,88	108 106,88
		Devoluções de compras	-						
			=	0,00	99 263,45	99 263,45	0,00	108 106,88	108 106,88
	Inventários no fim do período		-		4 040,62	4 040,62		4 720,75	4 720,75
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00	99 943,58	99 943,58	0,00	106 863,58

7. Rédito

9.1. - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

Vide Nota 3

9.2. – Quantia de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31/12/2015			31/12/2014		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Matrículas e Mensalidades	330 587,40	47,87%	(1,74%)	336 452,76	43,87%	(0,42%)
Subsídios à Exploração	297 914,43	43,14%	(20,61%)	375 253,02	48,93%	(11,91%)
Rendimentos de Imóveis	19 535,88	2,83%	93,48%	10 097,02	1,32%	(32,90%)
Imp. Subsídios ao Investimento	19 772,60	2,86%	0,00%	19 772,60	2,58%	0,00%
Donativos e Outros	22 825,58	3,31%	(9,97%)	25 353,50	3,31%	16,17%
Totais	690 635,89	100,00%	(9,95%)	766 928,90	100,00%	(6,53%)

8. Subsídios do Governo e apoios do governo

8.1 . Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2015		31/12/2014	
			Dem. Resultados	Balanço	Dem. Resultados	Balanço
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Estado e Outros entes	19 772,60	279 224,13	19 772,60	298 996,73
	Totais		19 772,60	279 224,13	19 772,60	298 996,73

9. Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

14.1. – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de, instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Vide Nota 3

Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		31.12.2015			31.12.2014		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Clientes	18 032,00	5 342,00	23 374,00	10 147,90	6 380,10	16 528,00
	Outras Contas a receber		15 371,43	15 371,43	48 213,79	157,50	48 371,29
	Caixa e outros equivalentes	205 597,31	150 000,00	355 597,31	140 822,83	150 000,00	290 822,83
	Totais	223 629,31	170 713,43	394 342,74	199 184,52	156 537,60	355 722,12
Passivos financeiros	Fornecedores	10 459,42		10 459,42	4 300,41		4 300,41
	Financiamentos Obtidos			0,00	27,84		27,84
	Outras contas a pagar	55 165,96	3 300,00	58 465,96	51 641,60		51 641,60
	Totais	65 625,38	3 300,00	68 925,38	55 969,85	0,00	55 969,85

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição

Descrição			31/12/2015			31/12/2014		
			Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos	Activos	Gastos a reconhecer	1 244,82		1 244,82	12 505,40		12 505,40
		Total	1 244,82		1 244,82	12 505,40		12 505,40
	Passivos	Rendimentos a reconhecer			0,00	9 392,24		9 392,24
		Total	0,00		0,00	9 392,24		9 392,24

10. Benefício dos empregados

Composição em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 do número médio de trabalhadores ao serviço da Empresa e os respectivos gastos médios:

Pessoal	31/12/2015	31/12/2014
Número médio de trabalhadores ao longo do período	34	37
Gastos médios por trabalhador	12 330,78	12 095,97

Composição em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 dos gastos com o pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	342 319,69	366 268,55
Dos quais: Indemnizações	78,00	5 007,23
Encargos sobre remunerações	70 537,64	73 859,02
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6 292,52	4 925,53
Outros gastos com pessoal	96,80	2 497,66
Total	419 246,65	447 550,76

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o estabelecido no art.º 21º do Decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação contributiva da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, tendo liquidado as suas

obrigações nos prazos legalmente fixados.

12. Outras informações

Os fornecimentos e serviços externos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, distribuem-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		31/12/2015	31/12/2014
Subcontratos		0,00	0,00
Serviços especializados	Trabalhos especializados	21 146,67	19 652,74
	Publicidade e propaganda	0,00	0,00
	Honorários	10 304,27	11 179,42
	Conservação e reparação	10 970,50	7 596,46
	Outros	435,41	647,97
Totais		42 856,85	39 076,59
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 755,06	5 828,24
	Material de escritório	1 199,06	1 596,82
	Artigos para oferta	272,00	216,23
	Outros	3 321,94	3 051,27
Totais		9 548,06	10 692,56
Energia e fluidos	Electricidade	18 860,21	18 245,13
	Combustíveis	5 926,23	7 310,49
	Água	11 065,28	9 021,22
	Outros	7 663,00	11 852,60
Totais		43 514,72	46 429,44
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	7 626,11	4 839,88
	Outros	0,00	0,00
Totais		7 626,11	4 839,88
Serviços diversos	Rendas e alugueres	2 664,08	3 180,39
	Comunicação	3 603,86	3 266,53
	Seguros	1 969,62	1 749,81
	Contencioso e notariado	10,00	1 395,50
	Limpeza, higiene e conforto	13 876,45	15 047,55
	Outros serviços	129,80	0,00
Totais		22 253,81	24 639,78
Totais		125 799,55	125 678,25

O Técnico Oficial de Contas

Pedro Miguel M. Cardeira
TOC 64506

A Direcção
Américo José Nascimento Reis
Isabel Santos Silva
Elvira José Pereira Lamas
Cândido Baptista Henriques